



56 Saúde

Vacinação É A PRINCIPAL FORMA DE PREVENÇÃO

Época da gripe

Prevenível através da vacinação, a infecção por *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma causa importante de morbilidade e mortalidade, um pouco por todo o mundo. As crianças e os adultos a partir dos 50 anos são os mais afectados pela doença pneumocócica, bem como grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e/ou o tabagismo.

Na época da gripe, aumenta o número de casos de pneumonia, uma das mais graves e mortais complicações da doença. Um estudo desenvolvido pela Comissão de Infecçiology Respiratória da Sociedade

Chegou a época da gripe.
A pneumonia é uma das suas mais graves consequências.
Apesar de não ser sazonal – há mortes por pneumonia ao longo do ano – é nos picos de gripe que se dá a maior incidência da doença.

Portuguesa de Pneumologia, revela que esta doença é responsável pelo internamento de, em média, 81 adultos por dia, dos quais 16 acabam por morrer. É, mais provável morrer de pneumonia do que de enfarte agudo

do miocárdio, que tem uma média diária de 3 óbitos. “A vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenção contra a Pneumonia, que é particularmente incidente nesta altura do ano”, explica o Prof. Carlos





aumenta mortes por pneumonia

Robalo Cordêiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. "Existem duas vacinas, uma mais antiga e outra recente, com diferentes eficácias. A mais recente está indicada na UE para todas as idades a partir das 6 semanas e é recomendada a crianças, grupos de risco e adultos a partir dos 50 anos. No caso dos adultos, basta uma dose única ao longo da vida". De acordo com o mesmo estudo,

verificam-se óbitos em todos os grupos etários, mesmo em indivíduos jovens e previamente saudáveis. O risco de falecer no decurso do internamento aumenta 4,4 vezes depois dos 50 anos de idade.

Para além da Pneumonia, a Vacina Pneumocócica previne formas graves da infecção por pneumococos, como a meningite e a septicémia, e outras menos graves como a otite média aguda e a sinusite. O pneumococo é o responsável por 3 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação.

Sintomas e fatores de risco

Tosse com expectoração, febre, calafrios, falta de

PREVENÇÃO

Na União Europeia, a vacinação pneumocócica está indicada para todas as pessoas a partir das seis semanas de vida. São vários os esquemas vacinais, atribuídos de acordo com a idade. No caso dos recém-nascidos, a vacinação deve ser feita a partir das seis semanas e, para que a protecção seja eficaz, é fundamental cumprir o esquema de vacinação de quatro doses. Nos restantes casos, pessoas a partir dos 6 anos que ainda não tiverem sido vacinadas, podem receber uma dose única.

O adulto, quer seja saudável ou tenha doença associada, deve também fazer uma única dose acima dos 50 anos.

ar, dor no peito, vômitos, perda de apetite e dores no corpo são alguns dos sintomas. Os quadros entre ambas as patologias são semelhantes, o que pode levar a um atraso na procura de ajuda médica. Gripe que não apresente melhorias, ou que piora deve ser alvo de atenção. A detecção precoce da pneumonia pode significar a diferença.

A idade é um factor de risco. Idosos e crianças são os mais vulneráveis, bem como pessoas com outros problemas de saúde, sistema imunológico frágil, como é o caso das pessoas infectadas com VIH, transplantados ou em processo de quimioterapia. Pessoas com doenças pulmonares, com dificuldade em tossir e deglutir, que usam ou usaram sedativos e com mobilidade limitada ou acamadas, também correm mais riscos.

